

Coluna Cena Política - As incertezas do grupo auricchista



Da Redação

Falta pouco mais de um ano para a eleição, e o cenário dentro do governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) é de expectativa com relação à sucessão. Pesquisas extraoficiais realizadas pelo grupo governista colocam a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, como a candidata de maior potencial inicial no pleito. Porém, Regina já avisou aos articuladores políticos do Palácio da Cerâmica que não tem mais desejo de participar de eleições - a derrota em 2012 nunca foi bem digerida pela médica. Diante disso, nomes próximos de Auricchio têm se movimentado em busca da bênção do tucano, que não estará nas urnas por já ter sido reeleito em 2020. O reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Prearo (PSD), é uma dessas figuras, porém, não goza de muito prestígio junto à classe política e é pouco conhecido no município. Vice de Auricchio, doutor Carlos Seraphim (PL) é outro quadro considerado. Na Câmara, Pio Mielo (PSDB), Tite Campanella (Cidadania) e Beto Vidoski (PSDB) também têm aspirações.

Repercussão

O vereador Julinho Fuzari (PSC), de São Bernardo, comentou a nota trazida por esta coluna que mostrou o prefeito Orlando Morando (PSDB) transferindo para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a responsabilidade pelos problemas da segurança pública. “Esse é o Orlando, foi assim com os ex-governadores Geraldo Alckmin e João Doria. Juras de amor quando necessita e palavras de ódio quando não tem mais para se valer da relação. Ele busca relações para usufruir e depois trair, essa é a história política dele em São Bernardo”, disparou Julinho. “Ele poderia atender o meu ofício solicitando convênio da Atividade Delegada, dobrando

o efetivo da Polícia Militar na cidade. Só depende do prefeito. Santo André e São Caetano já adotaram essa medida e há quedas nos índices de criminalidade por lá.”

Resposta – 1

O deputado estadual Luiz Fernando (PT), de São Bernardo, rebateu as críticas recebidas pelo presidente da executiva estadual do PSDB, Marco Vinholi, a respeito da entrevista dada ao Diário - o petista disse que a única grande obra do prefeito Orlando Morando (PSDB) foi ter eleito e reeleito sua mulher, Carla Morando (PSDB), para a Assembleia Legislativa.

Resposta – 2

“Em nenhum momento quis praticar qualquer tipo de discriminação ou ofensa contra a deputada citada. Reitero que a crítica foi no sentido de que o atual prefeito de São Bernardo prevaricou em seus governos com a saúde, assistência social, atenção às políticas em defesa das crianças e adolescentes, a cultura, o esporte, a segurança pública, a geração de emprego, etc, focando, quase integralmente, em articulação política em prol das pré campanhas e campanhas de sua esposa”, citou o petista.

Resposta – 3

Luiz Fernando continuou. “(Morando) nenhum projeto novo trouxe, a não ser dar continuidade aos projetos e às obras de Luiz Marinho. A única mudança e novidade foi lançar sua esposa na política. Reafirmo meu compromisso com as políticas públicas voltadas às mulheres, a sua inclusão, respeito e igualdade, e também na defesa de maior participação feminina na política.”

Momento família

Diretor-presidente da Fundação Florestan Fernandes, o ex-vereador Manoel Eduardo Marinho, o Maninho (PT), fez questão de registrar momento família dentro da instituição. Ele recebeu a visita de quatro netas em seu gabinete.

Recado

Ex-prefeito de Ribeirão Pires e atual secretário de Administração de São Bernardo, Adler Kiko Teixeira (PSDB) mandou mensagens a aliados em Ribeirão: quer lançar candidato dele à Prefeitura no ano que vem. Dois nomes estão na manga de Kiko: o de Flávia Dotto (PSDB), sua mulher, e do empresário César do Canoa (PSDB), dono de um tradicional restaurante da cidade.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4014434/as-incertezas-do-grupo-auricchista>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política